



ATIVIDADES EDUCACIONAIS NA MANDALA DE PLANTAS MEDICINAIS DO SETOR DE AGROECOLOGIA - IFSULDEMINAS CAMPUS INCONFIDENTES

Syara C. B. de NORONHA¹; Andressa I. BERNAL²; Luiz C. D. ROCHA³

RESUMO

As atividades educacionais foram realizadas na Mandala de Plantas Medicinais do setor de agroecologia do IFSULDEMINAS campus Inconfidentes, a partir de circuito agroecológico promovido pelo NEA Raiz do Campo. O objetivo foi apresentar técnicas agroecológicas, espécies de Plantas Medicinais e a complexidade da temática em suas diferentes aplicações. As atividades foram ministradas como visitas mediadas, desenvolvidas a partir de plano de aula e adequadas aos interesses e desenvolvimento dos diferentes grupos visitantes. Os participantes foram sensibilizados quanto ao cultivo agroecológico de plantas medicinais e uso racional dessas espécies vegetais. Ao serem provocados a relatar usos e experiências, identificou-se utilização incorreta e frequente inclusive de espécies tóxicas. Entende-se como imprescindível o desenvolvimento de cursos e afins que esclareçam sobre o uso de Plantas Medicinais, promova o resgate de uso tradicional e possibilite integrar as informações com pesquisas científicas.

Palavras-chave:

Uso Racional; Etnobotânica; Técnicas Agroecológicas; Sensibilização; Cultivo.

1. INTRODUÇÃO

No primeiro semestre de 2023 ocorreram atividades educacionais na Mandala de Plantas Medicinais do setor de agroecologia da fazenda-escola do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, campus Inconfidentes, no município de Inconfidentes, Sul de Minas Gerais, em Minas Gerais.

As atividades estavam vinculadas a eventos realizados pela Instituição e pelo Núcleo de Estudos Raiz do Campo, o qual promoveu o circuito agroecológico no setor de agroecologia, incluindo visita na Mandala de Plantas Medicinais.

Para os participantes das palestras, as experiências contribuíram para o resgate etnobotânico, a divulgação de informações científicas, a compreensão da importância do uso racional de Plantas Medicinais, a disseminação do conhecimento sobre técnicas agroecológicas de cultivo e a sensibilização quanto à complexidade da temática. Já para os facilitadores, a consolidação das informações e o desenvolvimento de dinâmicas educacionais.

O objetivo das visitas à Mandala de Plantas Medicinais foi apresentar o espaço e as espécies vegetais demonstrando a complexidade dos assuntos quando se trata de cultivo agroecológico e uso de Plantas Medicinais.

1 Discente do Programa de Pós-Graduação de Plantas Medicinais, Condimentares e Aromáticas ESAL/UFLA. E-mail: syaradenoronha@gmail.com.

2 Discente de Licenciatura em Ciências Biológicas IFSULDEMINAS Inconfidentes. E-mail: andressa.bernal@alunos.ifsuldeminas.edu.br.

3 Orientador, IFSULDEMINAS – Reitoria. E-mail: luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizada visita mediada na Mandala de Plantas Mediciniais, com os visitantes dispostos entre os canteiros circulares. Foram apresentadas as técnicas agroecológicas de cultivo utilizadas no local, bem como demonstrados os diferentes aspectos sobre as plantas medicinais, de acordo com o perfil dos grupos visitantes, para os quais foram planejadas abordagens adequadas ao seu interesse e desenvolvimento e também à temática dos eventos envolvidos, a partir de planos de aula.

Houve interação do público, provocada com perguntas, assim como os visitantes foram estimulados a contarem suas experiências prévias com Plantas Mediciniais, buscando-se compreender tanto seu conhecimento quanto seu contato em relação a elas.

3. RESULTADOS

Acredita-se que os 150 visitantes tenham apreendido as informações mais relevantes relativas às Plantas Mediciniais e ao seu cultivo, favorecido pela adequação a cada turma dos assuntos tratados, bem como esclarecido dúvidas.

Foi preocupante o aparecimento, na maioria das turmas, de crenças perigosas e usos arriscados. Visitantes trouxeram ainda a crença popular de que Plantas Mediciniais não fazem mal, porque são “remédios naturais”. Também foi espantoso o número de participantes que mencionaram usos incorretos e até mesmo frequentes de plantas tóxicas por parte de familiares.

Por esses motivos, fica evidente a necessidade premente de serem desenvolvidos cursos, oficinas, vivências, palestras, visitas mediadas, materiais didáticos e grupos de estudo sobre Plantas Mediciniais, como forma de popularizar informações corretas e integrar conhecimento científico e tradicional.

Em relação à agroecologia como ciência e movimento, os visitantes foram sensibilizados, principalmente quanto à real possibilidade de se plantar sem utilização de qualquer produto sintético, com aplicação de recursos locais e manejo racional do agroecossistema.

Sobre as Plantas Mediciniais, os visitantes foram sensibilizados quanto à importância de um cultivo agroecológico ou orgânico para a qualidade do potencial remédio a ser utilizado e principalmente sobre a relevância do uso racional das Plantas Mediciniais, manutenção da biodiversidade, resgate do conhecimento tradicional e acesso e desenvolvimento de pesquisas científicas sobre o tema.

4. RELATO DA EXPERIÊNCIA

Para a apresentação do espaço e das espécies de Plantas Mediciniais, foi utilizada visita mediada, com a fala adequada ao público visitante. Em formato de palestra *in loco*, preparada a

partir de plano de aula, cada grupo de participante acessou diferentes informações, pertinentes ao público e à temática dos eventos.

Todas essas visitas educacionais na Mandala de Plantas Mediciniais ocorreram a partir do circuito agroecológico, desenvolvido e ministrado pelo Núcleo de Estudos em Agroecologia e Entomologia Raiz do Campo (NEA Raiz do Campo), com visita mediada às diferentes áreas do Setor de Agroecologia.

Na primeira quinzena de maio ocorreu a Semana do Jovem Agricultor (SEJA), organizado pelo NEA Raiz do Campo, com o tema Desenvolvimento Sustentável e Inovação. No Setor de Agroecologia e na Mandala de Plantas Mediciniais foram recebidos quase 100 estudantes do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, de diferentes escolas do Sul de Minas Gerais. Em virtude da temática do evento, foram tratados os assuntos de técnicas de cultivo agroecológico, resgate de tecnologias ancestrais e importância da integração entre conhecimento tradicional e científico sobre as Plantas Mediciniais.

Na última semana de maio ocorreu a Semana do Meio Ambiente, organizada pela Instituição e colaboradores. O NEA Raiz do Campo recebeu no Setor de Agroecologia mais de 20 estudantes do curso de Tecnologia em Gestão Ambiental do IFSULDEMINAS de Poços de Caldas. Como se tratam de graduandos, na Mandala de Plantas Mediciniais foi tratado o tema Plantas Mediciniais e Conservação, sendo considerados os assuntos de serviços ecossistêmicos, plantas medicinais espontâneas, bioindicadoras, fitorremediadoras, alimentícias não-convencionais, melíferas e úteis ao controle biológico.

Ainda neste mesmo evento, foram recebidos também estudantes dos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e de diferentes cursos de graduação do campus Inconfidentes, mas neste caso em modelo de roda de conversa, em virtude de chuva, sendo considerados os diferentes aspectos das Plantas Mediciniais, de acordo com as dúvidas e curiosidades dos participantes.

Em junho, a partir de visita agendada, foi recebido um Coletivo de Mulheres Agricultoras de Ouro Fino, articulado em parceria com a EMATER da cidade de Ouro Fino, contando com 20 participantes. Por serem agricultoras, com elas foram trabalhados mais os assuntos de cultivo, colheita e uso racional das Plantas Mediciniais. Foram evidenciadas as técnicas agroecológicas utilizadas no cultivo e na implantação da mandala (NORONHA *et al.*, 2021), foram apresentadas pesquisas sobre colheita e técnicas de secagem para potencialização e preservação dos princípios ativos e também apresentadas as plantas que elas mais utilizam quanto aos seus riscos e contraindicações, visando a um uso racional das Plantas Mediciniais.

Figura 1. Mandala de Plantas Mediciniais. Manejada para as visitas mediadas (A). Visita do Coletivo de Mulheres Agricultoras de Ouro Fino, Minas Gerais (B)



Fotos: (A) Diogo Magalhães de Freitas. (B) Michael Henrique de Souza

5. CONCLUSÃO

As visitas mediadas são importante recurso para provocar o uso racional das plantas medicinais, a partir da interação e do reconhecimento de espécies. Também se mostram relevantes para a apresentação de técnicas agroecológicas de cultivo e integração entre o conhecimento popular e científico.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem aos integrantes do grupo NEA Raiz do Campo, na pessoa do seu atual coordenador, prof. Alexandre Mastella, pela disponibilidade em receber os visitantes e promover o manejo frequente da Mandala de Plantas Mediciniais. Também agradecem aos estudantes Diogo Magalhães de Freitas e Michael Henrique de Souza pelas fotos, e ao meliponicultor Richard Nacasato por sua participação na visita mediada do Coletivo de Mulheres de Ouro Fino.

REFERÊNCIAS

NORONHA, Syara C. B. de, Geila de V. PORFIRIO, Jonas C. FRANCISCO, Alexander FERREIRA, Diogo M. de FREITAS, Luiz Carlos D. ROCHA. Mandala de Plantas Mediciniais como Espaço de Formação e Troca de Conhecimentos no Setor de Agroecologia do IFSULDEMINAS - Campus Inconfidentes. 13ª Jornada Científica e Tecnológica. **Anais da Jornada Científica e Tecnológica e Simpósio de Pós-graduação do IFSULDEMINAS**. ISSN: 2319-0124. IFSULDEMINAS: Inconfidentes, Minas Gerais, 2021. Disponível em: <<https://portal.ifsuldeminas.edu.br/index.php/institucional-geral/4799-anais-da-jornada-cientifica-do-ifsuldeminas-volume-13-2021>> Acesso em: 16/07/2023.